

**FÓRUM FEPEG** ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

**UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS**

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO: **Unimontes**  
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO: **FAPEMIG**

**FADENOR**

**24 a 27 setembro**  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

[www.fepeg.unimontes.br](http://www.fepeg.unimontes.br)

## **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: UMA ALTERNATIVA DE MUDANÇAS DE HÁBITOS REFLEXÕES ACERCA DO COTIDIANO DA ESCOLA M. DOMINGUINHOS PEREIRA - CAIC MARACANÃ**

Autor(es): Karina Rodrigues Damascena Maia, Márcia Versiane Gusmão Fagundes, marineide silva

O alto peso dos adolescentes no país tem provocado a busca por hábitos saudáveis a fim de evitarmos problemas futuros com relação à saúde. O Estado de Minas Gerais desde 2009 sancionou a lei 18.372, (04/09/2009) entrando em vigor em março/2010, apoiada no dispositivo da Lei nº 15.072, de 05/04/2004 dispõe sobre a promoção da educação alimentar e nutricional nas escolas públicas e privadas do sistema estadual de ensino. O Art. 3º - A. estabelece que os lanches e as bebidas fornecidos e comercializados nas escolas das redes pública e privada de MG, serão preparados conforme padrões de qualidade nutricional compatíveis com a promoção da saúde dos alunos e a prevenção da obesidade infantil. Diante dessa realidade, a Escola Municipal Dominginhos Pereira em conformidade com a lei, estabeleceu o fechamento da vendinha escolar para promover a formação de hábitos alimentares saudáveis a partir da educação e promoção da saúde. Objetivo: Analisar a reação e o comportamento dos alunos após o fechamento da vendinha que comercializava lanches e guloseimas na escola. Metodologia: aplicação grupo focal e observação participante. Resultados: Mantivemos contato com os adolescentes e nossos diálogos foram marcadas pela ambiguidade e divergência de opiniões, as dificuldades enfrentadas a saber: alguns alunos não sentiram falta da vendinha, pois nem sempre tinham dinheiro para comprar algo, já a maioria que disputavam um lugar na fila na hora do recreio para gastar seu pouco dinheiro ficaram insatisfeitos com a ideia de não poder mais saciar sua necessidade incontrolável de comer alimentos que não são saudáveis para sua saúde, outros sentem envergonhados em trazer uma fruta para a escola, mas não se constroem em comprar alimentos com alto teor de gordura trans, poucos são incentivados pela família a trazer lanche mas não possuem preocupação com a qualidade dos mesmos, e um grupo mais consciente e reduzido tem uma pequena preocupação com o que comem, concentrado número maior de meninas, fato justificado pela fase da adolescência e se preocupam muito com a aparência. Considerações finais: Concluímos que é fundamental o envolvimento da família e o acompanhamento da escola, pois mesmo com o fechamento da vendinha os alunos encontraram outra maneira de comprar seus lanches, já que a escola não possui muros de proteção e mesmo com a fiscalização intensa dos funcionários, eles burlam a fiscalização comprando os lanches por cima das telas onde os comerciantes ambulantes os vendem sem nenhuma higiene aparente.